

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

TEREZINHA PELINSKI DA SILVEIRA

HIGIENE DAS MÃOS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

CURITIBA  
2013

TEREZINHA PELINSKI DA SILVEIRA

HIGIENE DAS MÃOS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Derald Athanasio Johann

CURITIBA  
2013

## AGRADECIMENTOS

Agradeço pela oportunidade de participar deste processo de estudo proporcionado pela UFPR, e em especial tutora Prof<sup>ª</sup> Derdried Athanasio Johann, que soube conduzir este trabalho e também aos demais professores tutores que se fizeram presentes durante as atividades. Agradeço a Professora Lucia Helena que me ajudou no deslocamento e pela companhia durante as viagens nos encontros presenciais. Meus cumprimentos a equipe do Polo da Lapa que nos recebeu de braços abertos, orientando nas mais diversas dúvidas e conduzindo os trabalhos. Em especial dedico aos meus filhos Matheus e João Paulo, e meu companheiro Sebastião que tiveram paciência durante esta jornada.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Paulo Freire

## RESUMO

SILVEIRA, T.P. HIGIENE DAS MÃOS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. 2013. Monografia ( Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio) – Universidade Federal do Paraná.

A higienização das mãos representa na saúde uma estratégia essencial para prevenção das contaminações cruzadas. Esta intervenção tem como objetivo conscientizar o estudante do curso Técnico em Enfermagem da importância da higienização das mãos, sendo as mesmas meio de transmissão direta e indireta de microrganismos para os mais diversos ambientes. Trata-se de um projeto de intervenção desenvolvido em um Colégio Estadual do Município de Ponta Grossa – Paraná, tendo como sujeitos 40 alunos do Curso Técnico em Enfermagem, egressos no primeiro período do curso técnico. A intervenção foi realizada em cinco fases: primeira na teoria aplicada dentro da sala de aula que ocorreu na primeira quinzena do mês de agosto corrente com aulas expositiva e apresentação da técnica por meio de folders e demonstração prática; segunda fase no laboratório de enfermagem, realizado individualmente a higienização das mãos na técnica orientada pela literatura; na terceira fase os estudantes foram divididos em grupos e agendado uma data posterior para que os mesmos apresentassem uma paródia, teatro e programa de rádio sobre a higienização das mãos, ficando livre o uso de instrumentos musicais e ou fundo musical; na quarta fase aplicada avaliação individual no laboratório de enfermagem com a prática avaliativa dos 11 passos da higienização das mãos e a quinta fase foi a avaliação escrita sobre os onze passos da higienização das mãos. A orientação quanto á higienização das mãos se dá com vistas à prevenção da infecção cruzada não ao atendimento aos pacientes, pois as mãos albergam inúmeros microrganismos sendo considerada fonte de transmissão caso não seja higienizada dentro da técnica.

Como resultados, percebeu o aprendizado dos estudantes quanto a higienização das mãos, tendo em vista a participação durante as 5 fases e principalmente na atividade avaliativa da pratica em laboratório, sendo 100% de assertivas no processo, sem necessidades de intervenção do pesquisador. Concluiu-se que os estudantes estão sensibilizados quanto à higienização das

mãos, sendo necessária educação continuada, pois trata-se de atividades diárias, sendo requisito primordial na prevenção das infecções no setor da saúde.

**PALAVRAS CHAVES:**

Orientação, higiene das mãos, técnico enfermagem.

**ABSTRACT**

Silveira , T.P. **HAND HYGIENE AND VOCATIONAL EDUCATION** . In 2013. Monograph ( Specialization in health for teachers of elementary and middle school ) - Federal University of Paraná.

Hand hygiene in healthcare is an essential strategy for prevention of cross-contamination. This intervention aims to educate the student technical Nursing course the importance of hand hygiene , and the same means of direct and indirect transmission of microorganisms for different environments. This is an intervention project developed into a State School in the Municipality of Ponta Grossa - Paraná, with 40 students as subjects of the Technical College of Nursing, graduating in the first period of the technical course. The intervention was conducted in five phases: firstly applied the theory within the classroom that occurred in the first fortnight of August with current expository lectures and presentation of the technique by practicing folders and demonstration; second phase in the nursing laboratory , performed individually hand hygiene technique oriented in the literature, in the third phase the students were divided into groups and scheduled a later date so that they could submit a parody, theater and radio program on hand hygiene , getting free use of instruments musical or musical background and, in the fourth stage applied individual assessment in the nursing lab with 11 steps of evaluation practice of hand hygiene and the fifth phase was writing about the eleven steps of handwashing review. The guidance will handwashing is with a view to the prevention of cross-patient care not to

infection because their hands are home to countless microorganisms is considered a source of transmission if not cleaned within the technique.

As a result, perceived student learning as hand hygiene, in order to participate during the 5 stages and especially in evaluative activity of laboratory practice, with 100 % of statements in the process, without the need for intervention by the researcher. It was concluded that students are sensitized to hand hygiene, continuing education is necessary because it is daily activities, being prime requirement in the prevention of infections in the health sector.

**KEYWORDS :**

Orientation, hand hygiene, nursing technician.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	8
1.1. Descrição do tema .....	9
1.2. Problema .....	9
1.3. Objetivos .....	9
1.4. Justificativa .....	10
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	11
<b>3. METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO</b>	
3.1 Local da intervenção .....	13
3.2 Sujeitos da intervenção .....	14
3.3 Trajetória da intervenção .....	14
<b>4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO</b> .....	15
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	16
<b>6. REFERÊNCIAS</b> .....	18

## 1. INTRODUÇÃO

A Higienização das mãos caracteriza-se por um dos procedimentos mais simples na prevenção de transmissão de micro-organismos e um indicador importante para o estabelecimento de saúde no referencial da qualidade dos serviços de saúde prestados, além da segurança do paciente. Prado (2013) corrobora "a higienização das mãos é o procedimento mais simples e eficaz na prevenção e controle das infecções relacionadas a assistência à saúde contudo, a adesão a esta prática é excessivamente baixa". WHO (2009) coloca que "a higienização das mãos é um importante indicador de qualidade dos serviços de saúde para a segurança do paciente, pois é considerada a medida individual mais simples e eficaz para prevenir e controlar as infecções relacionadas a assistência à saúde e a disseminação de micro-organismos multirresistentes". Embora o ato da higienização das mãos seja simples, o Ministério da Saúde (MS, 1989) editou o manual "Lavar as mãos" com o objetivo de normatizar esta técnica nas unidades de saúde brasileiras, proporcionando aos profissionais de saúde subsídios técnicos relativos às normas e procedimentos para lavar as mãos e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2001), lançou a campanha "Lavagens das Mãos – um pequeno gesto, uma grande atitude" no dia 15 de maio, que é o Dia Nacional de Controle à Infecção Hospitalar.

Sendo assim, o objetivo desta intervenção foi orientar o estudante do curso Técnico em Enfermagem da importância da higienização das mãos, sendo as mesmas meio de infecção cruzada. A intervenção contou com a aplicação de cinco fases no Curso Técnico em Enfermagem

Esta intervenção é de tal importância, pois a higienização das mãos é prática diária do técnico de enfermagem e deve ser realizada antes e depois de cada procedimento com o paciente. É responsabilidade dos professores a formação destes estudantes, pois os mesmos serão em um futuro próximo profissionais de saúde atuando nos mais diversos setores de saúde e cabe aos professores promover o conhecimento, aplicar técnica higienização das mãos aos estudantes do curso propondo contextualizar a adesão á prática da higienização das mãos em qualquer oportunidade no ambiente de saúde.



## **1.1. DESCRIÇÃO DO TEMA**

O professor Enfermeiro tem como desafio ampliar a forma de ver e agir no contexto da área da Saúde para com o estudante do Curso Profissionalizante Técnico em Enfermagem, proporcionando-lhes sentido concreto entre a teoria e a prática. No entanto, a realidade do estudante é inversa no que se refere à área de saúde, um mundo novo, concepções das Leis que norteiam a educação e a saúde. Sendo assim a busca do estudante no saber tem um fundo de dificuldades, angústias e insegurança, pois lhe é proporcionado o cuidar, tendo a educação e saúde suas complexidades e fragmentações e as dificuldades individuais dos estudantes. Compreender essa realidade e entender seus desdobramentos específicos para o trabalho, complementa Santana (2001), "usando o conhecimento numa nova realidade para o mercado de trabalho". Este projeto tem como objetivo orientar o estudante do curso Técnico em Enfermagem da importância da higienização das mãos, sendo as mesmas meio de infecção cruzada.

## **1.2. PROBLEMA**

Como sensibilizar os estudantes do Colégio Estadual Prof<sup>a</sup>. Elzira Correia de Sá, ao iniciar o primeiro semestre do curso Técnico em Enfermagem na higienização das mãos seguindo os onze passos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS)?

## **1.3. OBJETIVOS**

### **1.3.1 Objetivo geral**

Orientar o estudante do curso Técnico em Enfermagem sobre a importância da higienização das mãos, sendo as mesmas meio de infecção cruzada.

### 1.3.2 Objetivos específicos

- Promover o conhecimento acerca da importância da correta higienização das mãos;
- Aplicar prática de higienização das mãos aos estudantes do curso profissionalizante Técnico em Enfermagem;
- Propor dinâmicas em grupo sobre a higienização das mãos, após aplicação prática por meio do uso de mídias.

### 1.4. JUSTIFICATIVA

Este projeto de intervenção busca orientar o estudante do curso Técnico em Enfermagem sobre a importância da higienização das mãos, sendo as mesmas meio de infecção cruzada. Oliveira (2010, p.28) destaca que "a higiene das mãos é reconhecida como primeira evidência de prevenção da infecção cruzada", e "a superfície das mãos tem a capacidade de albergar microrganismos, bem como funcionar como fonte de transmissão dos mesmos durante as atividades de cuidado à saúde dos pacientes". Sendo assim, o professor educador deve promover durante o curso Técnico em Enfermagem ações que visem a contribuição na aprendizagem do estudante quanto a importância da higienização das mãos nas atividades desenvolvidas com o paciente, a fim de esclarecer quanto as infecções transmitidas pelas mãos durante o cuidado prestado. Por meio da higienização das mãos previne-se e controla-se as infecções, sendo um desafio para as equipes de saúde no meio hospitalar utilizar a técnica de lavagem em todos os procedimentos hospitalares. Martini (2005, p.89) complementa que "as infecções hospitalares estão presentes no cotidiano do trabalho de enfermagem, sempre apresentadas como um risco ou fato". No entanto não se pode generalizar que as infecções hospitalares são transmitidas pela equipe de enfermagem, mas a enfermagem pode ser um meio da transmissão da infecção hospitalar. Sendo assim, os estudantes de nível profissionalizante devem estar aptos para realizar a técnica da higienização das mãos, pois os mesmos tem contato direto com o paciente, sendo um vínculo no processo de trabalho.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

O professor Enfermeiro tem como desafio ampliar a forma de ver e agir no contexto da área da Saúde para com o estudante do Curso Profissionalizante Técnico em Enfermagem, proporcionando-lhes sentido concreto entre a teoria e a prática. No entanto a realidade do estudante é inversa no que se refere à área de saúde, um mundo novo, concepções das Leis que norteiam a educação e a saúde. PEDUZZI (2006) colabora:

pouco se sabe sobre a qualidade efetiva do desempenho dos trabalhos da enfermagem. A baixa qualidade na execução de intervenções técnicas de enfermagem pode oferecer riscos à população usuária, comprometendo a qualidade do cuidado e repercutindo na qualidade dos serviços e nos custos da atenção à saúde.

Compreender essa realidade e entender seus desdobramentos específicos para o trabalho é o que complementa Santana (2001) pois " usando o conhecimento numa nova realidade para o mercado de trabalho". Sendo assim o ensino-aprendizagem da técnica de higienização das mãos é fundamental para o sucesso do futuro profissional, pois é obrigatória a realização da técnica antes e após cada procedimento independente do local de trabalho. FELIX (2009) comenta que a higienização das mãos:

"apesar de ser reconhecidamente a medida preventiva mais importante para reduzir a transmissão de microorganismos por contato, vários estudos apontam que a adesão dos profissionais de saúde a prática de higienização das mãos é muito satisfatória".

Sendo assim o sucesso no ensino e aprendizagem é fundamental para a conscientização da higiene das mãos antes e após cada procedimento. De outro lado a pesquisa de CRUZ (2009) aponta que:

"frente às oportunidades na prática assistencial, observou-se maior adesão à higienização das mãos após executarem o cuidado e contato com fluidos corporais em detrimento à etapa antes do contato, revelando-se mais como uma prática do autocuidado que de cuidado ao paciente [...] quanto maior a gravidade do paciente, mais frequente foram as oportunidades para higienização das mãos [...].

No entanto TIPPLE (2010), em suas colocações aborda que "a formação dos profissionais com uma percepção de prevenção, talvez seja um dos grandes desafios que o ensino na área da saúde enfrenta", pois no caso da higienização das mãos e execução dos onze passos deve ser concreta na qual a técnica deve ser enfatizada. A conscientização dos estudantes do Curso

Técnico de Enfermagem quanto à higienização das mãos, Coelho (2011), faz refletir sobre:

”a ação do médico húngaro Ignaz Philip Smmelwues (18-18-1865) ao se deparar com os elevados índices de febre puerperal, postulou a interação entre lavagem das mãos e infecção hospitalar, de modo a instituir a obrigatoriedade da higiene das mãos com solução clorada entre o atendimento de cada paciente. Neste momento, evidenciou-se a redução drástica da taxa de mortalidade materna”.

A técnica de higienização das mãos foi aplicada seguindo os onze passos no MS, sendo:

FIGURA 01: Onze passos para higienização das mãos.

#### ANEXO C - ILLUSTRACIONES

##### 7.2.1 Higienização Simples das Mãos

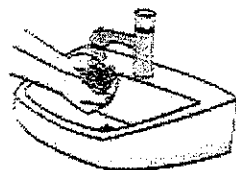
###### 7.2.1.1 Finalidade

Remover as microorganismos que colonizam as cavidades superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, evitando a capacidade propícia à penetração e à proliferação de microorganismos.

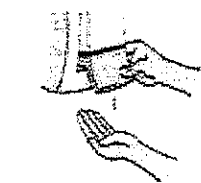
###### 7.2.1.2 Duração do procedimento: 40 a 60 segundos

###### 7.2.1.3 Técnica

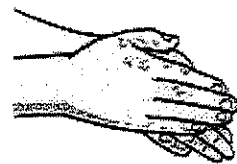
1 Abri a torneira e molhar as mãos, evitando encostar na pia.



2 Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (segur a quantidade recomendada pelo fabricante).



3 Esfregar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4 Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda envolvendo os dedos e vice-versa.



5 Friccionar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.



6 Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



7 Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento fricção e vice-versa.



8 Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fricçada em sentido, fazendo movimento circular e vice-versa.



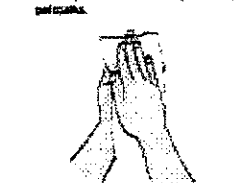
9 Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.



10 Enxaguar as mãos, evitando os resíduos de sabonete. Evitar contato direto das mãos encobertas com a torneira.



11 Secar as mãos com papel toalha descartável, incluindo polegar e dedos, segurando pelos punhos. No caso de torneiras com sensor manual para fechamento sempre utilizar papel toalha.



Fonte: MS, 2013.

A conscientização do estudante na prática da higienização das mãos antes e após cada procedimento de enfermagem deve ser intensificada, pois a segurança do paciente depende da adesão à lavagem das mãos por parte da equipe dos profissionais de enfermagem. Sendo assim o professor enfermeiro durante os estudos deve instrumentalizar o estudante com a técnica, estudos diversos, integrando-o da realidade das infecções cruzadas, cuidado e principalmente revendo os seus conceitos sobre a higienização das mãos. Conscientizar o futuro profissional é uma arte, que deve ser desenvolvida independente da forma de ensino, sendo assim estimular quanto as possibilidades e disponibilidade entre as técnicas de aprendizagem valorizando cada etapa proposta visando conscientização do estudante.

### 3. METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO

#### 3.1. Local da intervenção

A presente intervenção ocorreu nas dependências do Colégio Estadual Professora Elzira Correia de Sá, na cidade de Ponta Grossa, Paraná, iniciando na segunda quinzena do mês de julho, agosto e mês de setembro do corrente ano. A intervenção ocorreu com a explanação sobre os microrganismos mais comuns (bactérias gram positivas e negativas) no ambiente hospitalar, classificação de resíduos hospitalares, seguido da explanação sobre a higienização das mãos, e demonstração como realizar o processo, sendo os próximos passos realizados no laboratório do Curso Técnico em Enfermagem do Colégio e finalizando com as paródias realizadas no interior da sala de aula.

### 3.2. Sujeitos da intervenção

A intervenção ocorreu com 40 estudantes do Curso Técnico em Enfermagem, egressos no mês de julho corrente, ambos os sexos, em dias alternados, na forma de escala por grupos, beneficiando a todos os que não poderiam comparecer no dia agendado.

### 3.3. Trajetória da intervenção

A trajetória da intervenção ocorreu em cinco fases/etapas, tendo em vista a complexidade e necessidade da conscientização da higienização das mãos no ambiente da saúde, sendo:

-Primeira fase – sala de aula: exposição sobre os micro-organismos mais comuns no ambiente hospitalar, como se realiza os onze passos da higienização, por que as mãos são consideradas um albergue para os micro-organismos e demonstração como realizar o processo;

-Segunda fase – laboratório do Curso Técnico em Enfermagem: realizado individualmente a técnica da higienização das mãos;

-Terceira fase – sala de aula: os estudantes divididos em 7 (sete) grupos elaboraram um parodia sobre a higienização das mãos, ficando livre o uso músicas, violão e demais sons ou não necessários;

-Quarta fase – laboratório do Curso Técnico em Enfermagem: avaliação da prática da higienização das mãos, realizada individualmente, seguindo os onze passos descritos. Após a avaliação cada estudante recebia o *feedback* dos possíveis erros e era proporcionado nova oportunidade na realização da técnica de higienização das mãos. No final de cada prática individual os

estudantes assinavam *check-list* com os onze passos e a nota final da avaliação no laboratório.

-Quinta fase – sala de aula: avaliação por escrito, solicitado a descrição dos onze passos da higienização das mãos conforme determinação MS (2013).

#### **4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO**

O objetivo desta intervenção foi orientar os estudantes do Curso Técnico em Enfermagem sobre a importância da higienização das mãos, sendo as mesmas meio de infecção cruzada, a qual foi organizada em 5 fases.

A aplicação das 5 fases da intervenção consumiu 22 aulas de 50 minutos e abrangeu 40 estudantes.

Sendo assim na primeira na fase, dentro da sala de aula, foi exposto sobre os microrganismos mais comuns dentro do ambiente hospitalar. As indagações dos estudantes, abrangeram temas sobre a forma dos microrganismos, tamanho, como pode-se abrigar nas mãos, como ocorre transferência por meio das mãos, entre outras? No laboratório de enfermagem, estavam disponíveis placas de culturas e também livros, os quais ajudaram a sanar as dúvidas tendo em vista a visibilidade dos microrganismos e o crescimento das culturas nas placas (das mãos de estudantes que estudaram no Colégio anteriormente). Ainda nesta fase após explanação da técnica da higienização das mãos com os 11 passos, os estudantes foram convidados a seguir cada passo da técnica, com objetivo de facilitar o entendimento na próxima fase da intervenção.

Na segunda fase, a técnica dos 11 passos foi demonstrada pelo professor no laboratório e logo a seguir o estudante realizava a técnica com observação constante do professor, o qual se necessário intervinha para orientação. Muitas dúvidas surgiram: porque o profissional de enfermagem não deve usar esmalte, adornos, relógio de pulso, sapato aberto? Como o uso do álcool corresponde à higienização das mãos? Como esses estudantes estão no início do curso tudo é novidade e algumas respostas aos questionamentos se

deram de forma mais simples devido ao objetivo proposto, no entanto todas as dúvidas foram sanadas a fim que a aprendizagem realmente se concretizasse.

A terceira fase foi a mais complicada, pois cabia aos grupos a apresentação de uma paródia, teatro ou jornal com os onze passos da higienização das mãos. Alguns estudantes não conseguiram se integrar no grupo. Os grupos foram organizados na proporção de ordem alfabética, seguindo livro de chamada e divididos em números proporcionalmente iguais, sendo organizados um total de 7 grupos. Possivelmente a timidez, o não conhecer o colega, o novo modo de estudar, e/ou a técnica aplicada, dificultaram esta atividade, no entanto todos os grupos apresentaram o proposto, alguns se sobressaindo e outros com pouco de dificuldade na integração do grupo. O objetivo da atividade não era a arte, mas conhecer, saber os onze passos corretamente da higienização das mãos, tendo em vista a arte como aliado do professor. No entanto os 7 grupos optaram pela apresentação da técnica através da paródia.

Já na quarta fase, avaliação da prática da higienização das mãos no laboratório, poucas foram as dificuldades dos estudantes. Foram organizados grupos de três estudantes, cada estudante realizava a técnica e os dois colegas observavam sem fazer comentários, sendo os mesmos instruídos como proceder durante a realização de cada técnica do colega. Após os três estudantes completarem a técnica, cada um colocava o que o colega havia errado durante o procedimento, no qual o professor realizava o *feedback* e posteriormente era oportunizado a realização novamente da técnica por parte do estudante, vindo a concretizar a aprendizagem por parte do estudante e também do professor crítico mas ao mesmo tempo flexível ao ensinar.

Na última fase em sala de aula, foi agendada avaliação escrita sobre os onze passos da higienização das mãos, seguindo os passos do MS o qual foi aplicado pelo professor, que após correção constatou 100% de assertivas na técnica, atingindo desse modo os objetivos propostos.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Cabe a cada profissional de saúde, estudante compreender que a prevenção e o controle das infecções hospitalares, só é possível com a realização correta da técnica de higienização das mãos e que esta prática seja efetuada antes e após cada procedimento pelos profissionais que prestam cuidados direto e indiretamente aos pacientes em qualquer ambiente de saúde.

O professor enfermeiro, peça fundamental no processo ensino aprendizagem e principalmente na conscientização dos estudantes quanto à higienização das mãos e demais técnicas, busca inserir o estudante no mercado de trabalho como profissional Técnico em Enfermagem. Esse professor enfermeiro deve ser crítico, promover estratégias na transformação do estudante, visando a segurança do paciente. Concluindo que o conhecimento e as técnicas aplicadas são medidas de prevenção, e para que possa ser alcançado o sucesso do cuidado, conscientizar o estudante quanto a importância da higienização das mãos, requer motivá-lo, buscar diferentes interfaces e proporcionar estratégias, benefícios produzidos pela educação.

Conclui-se que os estudantes estão sensibilizados quanto a higienização das mãos, sendo necessária educação continuada, pois trata-se de atividades do dia a dia, sendo requisito primordial na prevenção das infecções no setor da saúde.

No decorrer da intervenção a percepção do professor nas facilidades e dificuldades dos estudantes é nítida, pois são diversas etapas e com movimentos diferenciados que o estudante deve saber e cabe ao professor uso de senso crítico e atendendo aos objetivos, sanar cada dificuldade dando ênfase a cada estudante. No entanto trazer o estudante para uma realidade tão diferente da sua, quebrar paradigmas, preconceitos, desmistificar o certo do errado e o porquê desta intervenção tendo como referencial os conceitos do cuidado, cabe ao professor enfermeiro dedicação do seu eu para com os estudantes, mediando o conhecimento ao saber do estudante, o qual aplicará a técnica em sua vida profissional diariamente.

Esta intervenção buscou propor ao aluno o conhecimento de forma que em cada etapa proposta, suas dificuldades e anseios fossem eliminados, pois a aprendizagem depende de fatores que favorecem o conhecimento a todos os envolvidos e prol do cuidado para com o paciente e demais profissionais.

Dentro do objetivo proposto, ao findar as etapas da intervenção aplicadas, cabe à gratificação ao professor, em colher os frutos do aprendizado, pois o estudante dentro da expectativa e das dificuldades demonstrou após aplicação da quinta fase da intervenção a facilidade na higienização das mãos.

## REFERÊNCIAS

COELHO, M.S.; SILVA, A.C.; FARIA, S.M.S. Higienização das mãos como estratégia fundamental no controle de infecção hospitalar: um estudo quantitativo. Disponível em:

[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412011000100003&nrm=iso&tIng=pt](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412011000100003&nrm=iso&tIng=pt). Acesso em: 10 jul de 2013.

CRUZ, E.D.A.; PIMENTA, F.C.; PALOS, M.A.P., SILVA, S.R.M., GIR, E. Higienização de mãos: 20 anos de divergências entre a prática e o idealizado. Disponível em:

[www.scielo.cl?scielo.php?pid=S0717\\_95532009000100005&script](http://www.scielo.cl?scielo.php?pid=S0717_95532009000100005&script). Acesso em: 18 mai de 2013.

FELIZ, C.C.P. : MIYADAHIRA, A.M.K. Avaliação da técnica de lavagem das mãos executada por alunos do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em:

[www.scielo.br/scielo.php?pid=50080\\_623420090000100018&script...](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=50080_623420090000100018&script) Acesso em: 10 jun de 2013.

FREIRE, I.L.S. A ventilação mecânica invasiva e a intervenção da equipe de saúde na prevenção das pneumonias nosocomiais. 2005. 131p. Disponível em: [http://www.fen.ufg.br/revista/revista8\\_3/v8n3a09.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a09.htm). Acesso em: 10 agost de 2013.

PEDUZZI, M.; ANSELMINI, M.L.; FRANÇA, I.F.; SANTOS, C.B. Qualidade no desempenho de técnicas dos trabalhadores de enfermagem de nível médio. Disponível em: [www.bireme.br/cgi\\_bin?wxislind.exe/iah/online?...p](http://www.bireme.br/cgi_bin?wxislind.exe/iah/online?...p). Disponível em: 18 mai de 2013.

PRADO, M.F.; HARTMANN, T.P.S.; TEIXEIRA, L.A.F. Acessibilidade da estrutura física hospitalar para a prática da higienização das mãos. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-814...](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-814...) Acesso em: 29 set de 2013.

SANTANA, J.P.; CRISTÓFORO, M.A.C. Educação, Trabalho e Formação Profissional em Saúde. Disponível em: [www.nesp.unb.br/polrhs/Twmas/edc-\\_trab\\_form\\_prof\\_em\\_saude2.htm](http://www.nesp.unb.br/polrhs/Twmas/edc-_trab_form_prof_em_saude2.htm). Acesso em: 05 jul. 2012.

TIPPLE, A.F.V., et al. Técnica de higienização simples das mãos: a prática entre acadêmicos da enfermagem. Disponível em: [http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v16n1/art\\_06.pdf](http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v16n1/art_06.pdf). Acesso em: 10 agost de 2013.

World Health Organization. WHO guidelines on hand hygiene in health care. First global patient safety challenge: clean care is safe care. Geneva (SUI) : WHO : 2009.